

## **S.Caetano não cumpre promessa de revitalizar bicas até dezembro**

*Programa garantiu que os 10 pontos públicos de fornecimento de água estariam reformados até o final de 2023; somente três estão funcionando*

Por Beatriz Mirelle



DGABC

O prazo estipulado pela Prefeitura de São Caetano para que todas as 10 bicas da cidade fossem revitalizadas não foi cumprido. A gestão municipal lançou em outubro o programa de requalificação que garantiu que os pontos públicos de fornecimento de água estariam completamente reformados até dezembro de 2023, mas apenas três bicas estão funcionando no momento. Enquanto a promessa não é realizada, os munícipes não têm água disponível de forma gratuita nas ruas.

De acordo com o SAESA (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano, responsável pela requalificação, a Bica da Paz, próxima ao Parque Botânico Escola de Ecologia Jânio Quadros; a Bica Estrada das Lágrimas, ao lado do Pesqueiro Municipal; e a Bica Ceará, em frente ao São Caetano Esporte Clube foram as únicas que já passaram pela reestruturação garantida pelo programa.

A reportagem do Diário esteve nas bicas das ruas Capivari, Juruá, Ivaí e Avenida Conde de Porto Alegre. As quatro não estão funcionando e três delas sequer possuem torneiras.

A psicóloga Priscila Lopes, 41, moradora do Bairro Sacadura Cabral, em Santo André, costuma caminhar pelas ruas de São Caetano e considera o fornecimento de água em locais públicos algo “básico”. “Quando eu treinava mais perto das Avenidas Guido Aliberti e Goiás, só lembro de ver a bica próxima ao cemitério (na Rua da Paz, ao lado do Cemitério das Lágrimas) funcionando. Passei agora pouco na Conde de Porto Alegre e está desativada”, relata. “Muitas pessoas saem para correr ou pedalar. Ter as bicas é fundamental porque a hidratação em um treino, seja de bicicleta ou corrida, precisa acontecer. Mesmo quando você não tem sede, deve beber água. Se não tem água, não tem vida. Acho que é o mínimo para a comunidade.”

O programa anunciado pela Prefeitura inclui troca de torneiras, substituições dos azulejos, grades para o escoamento da água, iluminação, pintura, novo layout de identificação e readequação do sistema hidráulico.

Moradora do Bairro Santa Maria, a professora Tuany Costa, de 40 anos, costumava encher galões com a água das bicas para consumir em casa, mas o fechamento impediu que ela continuasse com a prática. “As bicas sempre foram importantes em São Caetano por fornecerem o acesso à água aos transeuntes. Há alguns anos eu utilizava. Tive que parar porque fecharam algumas e também vi pessoas comentarem sobre a qualidade da água. Fomos perdendo o costume e agora as pessoas compram galão ou instalam filtro em casa. Para sair, a única alternativa é carregar garrafinhas de água.”

Segundo a Saesa, a “água oferecida nas bicas é proveniente da rede de distribuição” e é “submetida mensalmente à análise físico-química e bacteriológica realizada por laboratório especializado”.

Em setembro, o Diário noticiou que as bicas não estavam funcionando por causa da falta de adequação à legislação vigente do Ministério da Saúde, de 2021, que dispõe acerca dos parâmetros legais de fornecimento de água potável. Pouco mais de um mês depois, a Prefeitura de São Caetano anunciou o programa de

requalificação, com a promessa de que as reformas seriam finalizadas em dezembro.

O Diário questionou a Prefeitura e a Saesa sobre os casos relatados e solicitou o novo prazo para conclusão das intervenções, mas não obteve resposta até o fechamento desta reportagem. Pelas redes sociais, a Saesa não publicou nenhuma justificativa para o atraso e alegou que as entregas serão feitas ainda no começo de janeiro.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4084043/s-caetano-nao-cumpre-promessa-de-revitalizar-bicas-ate-dezembro>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Setecidades